

**ATA da 84ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE
do Guará - 25 de fevereiro de 2025.**

No dia 25 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas, reuniram-se de forma presencial no núcleo integrado da Fundação Florestal em Cananeia conselheiros e convidados, conforme lista de presença nos Anexos 1 e 2, para a 84ª Reunião Ordinária da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará, que teve como **pauta**:

1. Aprovação das ATAs da 82ª e 83ª Reuniões Ordinárias do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará;
2. Apresentação da Avaliação Ecológica Rápida (AER) realizada na Ilha do Bom Abrigo e Figueira por parte do Guará Vermelho;
3. “Momento Conselheiro”: espaço de fala aos conselheiros com apresentação do IPeC;
4. Apresentação da Estratégia Estadual de Combate ao Lixo no Mar do GT Oceano SEMIL/Cátedra da UNESCO;
5. Balanço das ações de 2024 e planejamento para 2025.

Informes:

- Devolutiva da 9ª Reunião da CT de Uso Público (23/01);
- Devolutiva da consulta ao NAPE/IPA sobre dúvidas relacionadas ao CadGP;
- Atualizações sobre os trabalhos do Programa Mar Sem Lixo;
- Atualização do diagnóstico social de comunidades do entorno da Bacia de Santos.

Letícia Quito (gestora da APAMLS/FF) deu início à reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados e sugeriu uma rodada de apresentações. Após as apresentações, iniciaram-se os informes e a apresentação das pautas do dia.

- **Devolutiva da 9ª Reunião da CT de Uso Público (23/01)**

Letícia iniciou o informe sobre a reunião que aconteceu no dia 23 de janeiro de 2025 no Núcleo Integrado da Fundação Florestal em Cananeia, como parte da nova Câmara Técnica de Uso Público da APAIC. Ela relatou a demanda mais recente recebida pela CT no final do ano passado em relação aos operadores de buggy para ordenar o turismo na Ponta Norte de Ilha Comprida. Letícia explicou que é um passeio que já ocorre com roteiro próprio e entendeu a necessidade de criação de uma nova área de interesse turístico.

Para isso, será realizada uma visita técnica para avaliar o roteiro, de forma que as etapas seguintes serão trazidas nas próximas reuniões do conselho. Letícia frisou ainda que a CT está aberta para a entrada de outras pessoas que tiverem interesse, sendo que Ronaldo Bittencourt Farias (Nonô) da APTUPESCA demonstrou interesse em integrar a CT. Gisele Vilar



Letícia Quito

**ATA da 84ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE
do Guará - 25 de fevereiro de 2025.**

(Associação Rede Cananeia) questionou se o *buggy* é diferente de um quadriciclo e Letícia esclareceu que sim e que no contexto do ordenamento os operadores de *buggy* estariam dentro do funcionamento de um prestador de serviços turísticos.

- **Devolutiva da consulta ao NAPE/IPA sobre dúvidas relacionadas ao CadGP**

Calebe Dutra (monitor da APAMLS) trouxe informações sobre o CadGP e a importância da eficiência da divulgação desta ferramenta aos pesquisadores, para que entendam a obrigatoriedade dos trâmites em torno da pesquisa em Unidades de Conservação (UCs) e solicitou a fala de Marcos Campolim (IPA) para complementar o assunto.

Marcos Campolim apresentou o retorno da consulta feita junto ao Núcleo de Acompanhamento de Projetos Externos (NAPE). Houve esclarecimento sobre o NAPE e sua responsabilidade em torno da divulgação, que é feita de forma automatizada. Além do sistema automatizado do NAPE, existe o envio de e-mail ao pesquisador. Em relação a eventuais penalizações, o NAPE solicita a regularização de possíveis pendências aos pesquisadores, de forma que pode haver o bloqueio de cadastro de autorizações até que as anteriores sejam atualizadas e resolvidas. Informou que não é competência do NAPE a fiscalização das pesquisas e sim do órgão responsável pela gestão da Unidade de Conservação. Sobre a demanda vinda das APAs para a divulgação de como realizar pesquisas científicas nas UCs, o NAPE faz a divulgação ativa com pesquisadores já cadastrados.

Campolim reparou na inexistência de informações sobre o tema no site da Fundação Florestal. Ressaltou a necessidade de um link no site da Fundação Florestal que encaminhe diretamente para o CadGP e divulgue o passo a passo para a solicitação de autorização de pesquisas nas UCs, e que essa é uma questão que ocorre em todas as UCs estaduais.

Marcos Vinícius de Mello (Guará Vermelho) completou sobre a dificuldade em conhecer os trâmites em torno da solicitação de pesquisas e da necessidade de um direcionamento melhor. Letícia afirmou que a equipe da APAMLS fez a divulgação de um cartaz com o passo a passo do CadGP nas redes sociais da APAMLS e por WhatsApp, mas reforça a necessidade de ampliar e unir os esforços de divulgação, concordando ainda com a solicitação de Marcos sobre inserir no site da Fundação Florestal um link direto. Letícia também reforçou a Marcos Vinícius a importância do esforço de inserir todos os projetos no CadGP, já que estão gerando dados para a UC.

- **Atualizações sobre os trabalhos do Programa Mar Sem Lixo**

Isabela Corsini (monitora substituta APAMLS) fez o repasse sobre o Mutirão de Manguezais e Ilhas durante o período de defeso, realizado no dia 19 de fevereiro de 2025 no Rio Olaria em Cananeia. A coleta durou 1h e 30 min e contou com a participação de 06 pescadores



Letícia Quirto

ATA da 84ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará - 25 de fevereiro de 2025.

cadastrados e 04 pessoas da equipe da APAMLS e Mar Sem Lixo, retirando um total de 984,04 kg de resíduos. Destes, 26,3 kg foram destinados à reciclagem e o restante (958,1 kg) foi destinado ao aterro como rejeito. A quantidade de resíduos atribuída a cada pescador foi de 164,06 kg e o total em PSA a ser recebido por pescador foi de R\$653,00.

Após a apresentação, Gisele Vilar falou que o CooperCanis está com uma parceria com a “Cooper Vira Lata”, que a Boticário está com uma iniciativa para receber o lixo vindo do mar e que existe a possibilidade de uma parceria dentro da logística reversa. Letícia falou sobre os avanços em torno de destinar o lixo para a produção de materiais, como o que já ocorre no Mar Sem Lixo e as redes de pesca, e Campolim reforçou a importância dos PSAs e de ter uma condicionante de limpeza de praias. Letícia ressaltou a necessidade de buscar caminhos também pelo município, já que este tem papel de realizar a coleta de resíduos em áreas de acesso remoto que estão no entorno do município, como as ilhas e as praias das ilhas.

Gisele Vilar falou sobre o Edital Socioambiental da Petrobras, para o qual foi elaborado e enviado um projeto com a temática do lixo que não foi aprovado e demonstrou sua insatisfação por esses projetos não serem aprovados aqui na região do Vale do Ribeira sem grandes devolutivas. Carlos Alberto de Oliveira (Petrobras) esclareceu que este projeto não foi desclassificado e que ainda está no banco de projetos da Petrobras. Letícia ressaltou a ausência de representantes da prefeitura de Cananeia e outras prefeituras para tocar a questão dos resíduos na cidade.

Finalizados os informes, foi iniciada a pauta da reunião.


1. Aprovação das ATAs da 82ª e 83ª Reuniões Ordinárias do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará

Letícia expôs que mais uma vez não houve quórum suficiente para a aprovação das ATAs, levantando a necessidade de reforçar a participação dos demais conselheiros e de rever a composição do conselho. A aprovação destas atas será colocada na pauta da próxima reunião.

2. Apresentação da Avaliação Ecológica Rápida (AER) realizada na Ilha do Bom Abrigo e Figueira por parte do Guará Vermelho, como condicionante de licenciamento do Pré-sal (Etapa 3)

Marcos Vinícius, representante da consultoria “Guará Vermelho” começou a apresentação explicando que a AER um estudo pontual, que resulta em uma “fotografia” do momento daquela localidade, sendo uma condicionante da FF à Petrobras na etapa 3 do Pré-sal.

Esta condicionante foi um complemento à AER realizada na Etapa 2 pela empresa Witt O'Briens, a qual deixou algumas lacunas de dados, que foram levantado nesta etapa. No litoral


Letícia Quinto

**ATA da 84ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE
do Guará - 25 de fevereiro de 2025.**

sul a AER contemplou a Ilha da Figueira do Sul, Ilha do Bom Abrigo e as Ilhas do Abrigo e Guararitama. Dentre os objetivos do trabalho estão: avaliar os impactos potenciais do derramamento de petróleo, definição da importância ecológica do ambiente e diretrizes de manejo. Daniela de Mello (Guará Vermelho) explicou sobre os pontos amostrais, onde foram realizados transectos por mergulho de cilindro e foram anotadas as espécies de peixes e a fauna bentônica encontradas nestes transectos.

Marcos Vinícius explicou como é feita a avaliação de uma boa visibilidade para mergulho, e Daniela explicou como é realizada a busca ativa debaixo d'água. Letícia fez um adendo de que esse estudo é interessante para ter um primeiro cenário sobre a região fora das áreas abrigadas. Daniela falou sobre a riqueza de espécies de peixes e a abundância de indivíduos em cada localidade; sobre a macrofauna bentônica, sua riqueza e abundância; os morfotipos, que são os corais e algas mais presentes; a cobertura do substrato e a predominância de algas e outros seres vivos; as categorias dos substratos em baixa, média e alta complexidade; e a ocorrência de espécies exóticas.

Marcos Campolim questionou se foi constatada a presença do mexilhão da espécie *Perna perna* e Daniela respondeu que não fez parte da pesquisa a porção do costão imediatamente submersa, onde esse molusco vive. Letícia frisou a necessidade de um futuro estudo que contemple essa porção do costão para verificar a presença de outras espécies e questionou se as espécies exóticas encontradas no estudo são consideradas invasoras, ressaltando que a ausência do coral-sol é um bom sinal no monitoramento de espécies invasoras, uma vez que essa espécie tem sido uma problema grave no litoral norte.

Letícia ressaltou que um ponto importante para as próximas pesquisas é avaliar a presença de moluscos invasores como a ostra exótica e o molusco verde (*Perna viridis*) que estão sendo registrados em nosso litoral, com possível dispersão pelo tráfego de embarcações envolvidas na atividade de petróleo e gás. Esclareceu ainda que os pedidos das próximas condicionantes poderão ser mais detalhados graças a estudos como esse da AER. Daniela continuou a exposição sobre a importância ecológica de cada ilha e em seguida listou sobre os riscos e potenciais impactos que podem ser causados na região. Marcos Vinícius afirmou que a região está bem conservada em termos da presença de resíduos ecotoxicológicos e ressaltou sobre a importância do ordenamento para conservação. O resultado da AER está compatível com o que já está no Plano de Manejo. Marcos Vinícius ressaltou que no AER feito no litoral centro de SP foi possível identificar um banco de rodolitos que não tinham sido mapeados até então.



Letícia Quinto

**3. Apresentação da Estratégia Estadual de Combate ao Lixo no Mar do GT Oceano
SEMIL/Cátedra da UNESCO**

Joana Fava e Elisa Menk (Cátedra UNESCO para Sustentabilidade dos Oceanos) se apresentaram e contextualizaram que este instrumento foi elaborado de forma participativa com a sociedade e coordenado por um grupo de trabalho que envolve órgãos da SEMIL (CPLA e FF) e a Cátedra. Começaram a apresentação da Estratégia de Combate ao Lixo no Mar do Estado de São Paulo abordando as quantidades de lixo despejadas no oceano, sendo a maior parte composta por plástico.

O processo de elaboração da Estratégia contou com um diagnóstico da gestão de resíduos e do lixo no mar e nos municípios, elencando quais são os gargalos para combate ao lixo no mar e possíveis propostas de ações. A estratégia foi organizada em eixos temáticos e nos litorais de SP, os principais gargalos apontados foram relacionados com a circularidade e a logística reversa dos resíduos. Nas sub-regiões litorâneas foram encontradas 14 prioridades em comum, dentre elas, a necessidade de redução da produção e comercialização de produtos plásticos descartáveis, instalação de ecobarreiras e ampliar o alcance de PSAs.

Marcos Campolim questionou se há alguma ação de coleta de lixo em praias prevista na estratégia e poderou que o conteúdo da apresentação estava muito acadêmico. Joana esclareceu que essa questão da limpeza de praias está nas ações propostas, mas não entrou dentre as 14 ações prioritárias escolhidas e que existem diferentes eixos que propõem ações detalhadas para alcançar mudanças dentro de políticas públicas já existentes e propostas para criação de outras políticas. Joana indicou que a Estratégia vai dar suporte à posterior elaboração do Plano Estadual de Combate ao Lixo no Mar. Letícia ressaltou que esse documento é uma diretriz para impulsionar cobranças ao estado e aos municípios. Gisele comentou que esse documento tem que ser olhado com atenção e Letícia concordou que esse é um documento importante para instrumentalizar futuras ações.

4. Atualização do diagnóstico social de comunidades do entorno da Baía de Santos

Christian Campos (Firjan Sesi - Petrobras) iniciou a apresentação do Diagnóstico social da Petrobras com um vídeo institucional sobre como funciona o levantamento de informações feito pelo diagnóstico. Continuou com informações específicas sobre o andamento do diagnóstico, que está cerca de 60% concluído, e as etapas da pesquisa, que envolve o levantamento de dados disponibilizados institucionalmente e o diálogo participativo. Christian expôs que no litoral de SP já foram estudadas 112 comunidades e foram escolhidas 10 comunidades no litoral Sul de SP para traçar um retrato na região, envolvendo Cananeia, Iguape e Ilha Comprida. Carlos Alberto questionou quando será feito o campo em Cananeia, ao passo



Letícia Quinto

**ATA da 84ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE
do Guará - 25 de fevereiro de 2025.**


que Christian respondeu que estas datas ainda não estão confirmadas, mas dezembro de 2025 será o prazo final para que os campos ocorram, de preferência no primeiro semestre.

Estefania Ferreira (Petrobras) fez um adendo sobre os programas que estão em andamento no território, como o PEA Rendas e outras condicionantes do Pré-sal e já que existe muita coisa acontecendo nesta região, ressaltando a necessidade de haver maior comunicação das agendas e de como será a captação de pessoas para a realização do diagnóstico, para não gerar ruídos e distorções de informação. Christian respondeu que a Firjan tem cuidado ao executar os trabalhos e que deve haver um esforço contínuo de comunicação; que existem parceiros que irão executar as etapas do diagnóstico; e afirmou que haverá a inserção de estudos bibliográficos no diagnóstico.

Letícia questionou de onde veio a proposição de um diagnóstico tão grande como esse e qual a finalidade dele, ainda mais quando se trata de comunidades tradicionais que requerem cuidados e o uso de protocolos de consulta. Christian esclareceu que a Firjan apresentou uma proposta junto a um edital interno da Petrobras e que esses diagnósticos não são novidade no contexto da Petrobras; além de se tratar de um diagnóstico mais geral e robusto para subsidiar a atuação da Petrobras nos territórios, de forma mais alinhada com as potencialidades e diversidades das regiões.

Carlos Alberto comentou que foi realizado um diagnóstico do tipo em 2018 e que essa é uma iniciativa da área de Responsabilidade Social da empresa, como uma demanda de conhecer melhor os territórios de atuação da Petrobras para definir estratégias e propostas mais condizentes com as realidades locais e que a ideia é ouvir e, posteriormente, serão apresentados os resultados. Christian solicitou que se houverem estudos no escopo do diagnóstico, que sejam compartilhados com a equipe da Firjan.

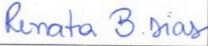
Devido à pauta extensa e o horário avançado, Letícia questionou se Renata Balsamo Dias (IPeC – PMP-BS) poderia apresentar o “Momento Conselheiro” na próxima reunião e Renata comentou que estará de férias na data da próxima reunião, mas que se houver interesse, poderá apresentar em uma reunião posterior. Letícia também sugeriu a realização de uma reunião extraordinária se possível no final de março para falar sobre os planejamentos para 2025, uma vez que não houve tempo de discussão deste assunto na presente reunião. Questionou se poderia ser mantida a agenda fixa de reuniões do conselho nas 2ª terças-feiras dos meses pares, o que foi aceito pelos presentes e sinalizou a possibilidade de reunião da CT de Uso Público no dia 01 de abril de 2025. Marcos Campolim lembrou o encaminhamento da última reunião do Conselho para agendar reunião do Grupo de Trabalho para estudar plataformas de monitoramento da pesca, ficando decidido que a partir de abril será elaborada agenda para este assunto. Não havendo mais contribuições dos presentes, a reunião foi encerrada.


Letícia Quirto

ATA da 84ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará - 25 de fevereiro de 2025.

ANEXO 1 – LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS

**84ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APAMLS e ARIE do Guará
25 de Fevereiro de 2024
LISTA DE PRESENÇA**

	INSTITUIÇÃO	TITULAR	ASSINATURA	SUPLENTE	ASSINATURA
1	Fundação Florestal	Leticia Quito		Marco Aurélio Oliveira	
2	IPA / SABESP	Marcos Buhner Campolim		Marcos Roberto da Silva	
3	CPLA / CETESB	Isadora Le Senechal Parada		Allan Edryen Pavani Costa	
4	Polícia Militar Ambiental / CFB	1º Sarg. PM Ricardo Floriano dos Santos		João Nóbrega Junior	
5	SAA	Edison Barbieri		Camila Correa	
6	ICMBio / Marinha do Brasil	Eliel Souza		1º Ten. MB Marco Antônio Machado Junior	
7	Prefeitura Municipal de Cananeia	Carlos Alberto Xavier Cubas		Ana Paula de Souza Maistro	
8	Pref. de Ilha Comprida / Pref. de Iguape	Márcio José Lúcio		Larissa Collaço Costa	
9	Ecosurf / Associação Rede Cananéia	Jonas Santana do Prado Filho		Gisele Alves Vilar	
10	IPeC	Rebeca Pires Wanderley		Renata Balsamo Dias	
11	UNESP	Santiago Montealegre Quijano		Ana Leticia Madeira Sanches	
12	Associação de Moradores do Boqueirão Sul	Keila Nazaré de Oliveira Araújo		Diego Peres Vanin	
13	APPS	Mário Fukunaga Júnior		Rogério Amílcar Dias	
14	SAPESP	Ismael Coelho		Vinicius Barbosa Rangel	
15	Colônia de Cananéia	Adevanil Xavier Junior		Edilio José de Oliveira	
16	Colônia de Iguape	Paulo de Moura		Sérgio Rangel de Carvalho	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



ATA da 84ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará - 25 de fevereiro de 2025.

ANEXO 2 – LISTA DE PRESENÇA CONVIDADOS

**84ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APAMLS e ARIE do Guará
25 de Fevereiro de 2024**

CONVIDADOS

	NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR QUE REPRESENTA	CONTATO (e-mail e telefone)
1	DANIELA SÁ DE MELLO	GUARÁ VERMELHO	DANIELA@GUARAVERMELHOAMBIENTAL.COM (13) 99661-3001
2	Adriano Sanches de Mello	Guará Vermelho	mauricio@guaravermelhoambiental.com.br 13 991766726
3	Francisco J. Oliveira	Associação B. Sul	13 98143 3436
4	Marcos Böhner Campolina	IPA	13-
5	Rebeca Pires Wanderley	Comunidade Popular Aricana	rebecapiv@gmail.com
6	Rogério Honório Sakai	CATI	rogério.sakai@SP.GOV.BR 19 98266 9417
7	Paula Alberto de Oliveira	PETROBRAS	OLIVEIRAALBERTO@petrobras.com.br
8	Estefania Ferreira	Petrobras	estefania.pest@petrobras.com.br
9	Isabelly B	Mar SEM Lixo	VITORIAISAO@gmail.com
10	André Vilay	Associação B. Sul	andrevilay@ppap.com
11	Carla Roberto de Souza	APAMLS-FF	
12	Isabela Corsini	APAMLS-FF	icorsini pg@gmail.com
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			